



Trabalhos Científicos

Título: Resultado Falso-Positivo De Torchs Em Neonato Durante Epidemia De Sífilis No Brasil

Autores: BÁRBARA SOARES DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ/MACAÉ RJ), ISABELLE REIS FRANÇA MOTTA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), MATHEUS PESSANHA PAIXÃO (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), GIOVANNA BARRETO DE OLIVEIRA ALMEIDA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), TATHYANNA BICHARA DE SOUZA NEVES (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), SAMARA CARUSO CAVALLARO (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), ISABELLY DOS SANTOS SILVA (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ), CINTHIA GUIMARÃES LEANDRO (HOSPITAL MUNICIPAL DE MACAÉ - MACAÉ RJ), CHARBELL MIGUEL HADDAD KURY (HOSPITAL SÃO JOÃO BATISTA - MACAÉ RJ)

Resumo: Introdução: A sífilis é uma doença causada pelo *Treponema pallidum* com transmissão vertical durante a gestação. Na atualidade, observa-se um aumento significativo das notificações da infecção congênita no país. Descrição do caso: Neonato nascido as 38 semanas, parto cesáreo, apgar 9 e 9. Durante o pré-natal, detectou-se sífilis materna no terceiro trimestre (VDRL 1:16 e FTA-Abs positivo), sendo adequadamente tratada com Penicilina Benzatina 2.400.000 UI, dose única semanal, durante três semanas. Nos exames laboratoriais o neonato apresentou VDRL em sangue periférico 1:8, enquanto a radiografia de ossos longos e tomografia computadorizada de crânio não evidenciaram alterações. Antecedente materno de trombofilia e de síndrome antifosfolipídica (SAAF). Paciente evoluiu bem durante a internação sendo realizado exame liquorico com VDRL não reagente e cultura negativa. Tratado com Penicilina Benzatina 50.000 UI/Kg em dose única. No seguimento ambulatorial, tanto o VDRL do paciente quanto o materno mostraram-se não reagentes. Além disso, o FTA-Abs materno foi negativo. Discussão: Um enigma diagnóstico pode ocorrer como nesse caso, quando ambos os testes para sífilis e SAAF materna são positivos. O diagnóstico da sífilis é realizado através de testes não treponêmicos e testes treponêmicos. Os primeiros são ferramentas de triagem pois detectam anticorpos anti-cardiolipina, não exclusivo da infecção. Desta forma, resultados falsos-positivos podem surgir em outros quadros clínicos como em pacientes com SAAF. Já os testes treponêmicos detectam anticorpos específicos de estruturas do espiroqueta, confirmando o diagnóstico. No entanto, acredita-se que cerca de 0,35 de resultados falso-positivos possam ocorrer nos testes treponêmicos realizados principalmente em gestantes e pacientes com colagenoses. Conclusão: O presente caso, retrata essa raridade de falha do FTA-Abs em um quadro de SAAF materno, destacando a importância de se conhecer os fatores que podem levar ao diagnóstico duvidoso de sífilis congênita. No entanto, devido a franca epidemia de sífilis no Brasil optou-se pelo tratamento do neonato.